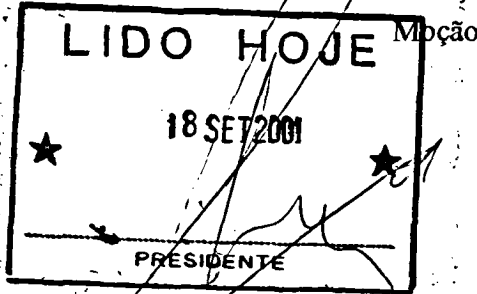




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



05 - MOC
05-0083/2001



Manifesta repúdio à atitude repressiva da reitoria da USP (Universidade de São Paulo) e da Guarda Universitária contra estudantes. - LEG.2 -

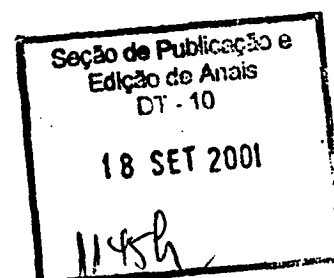
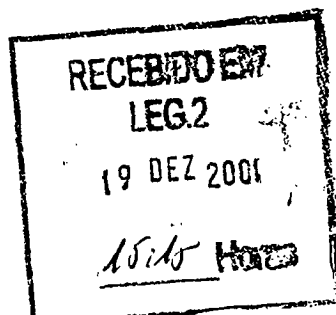
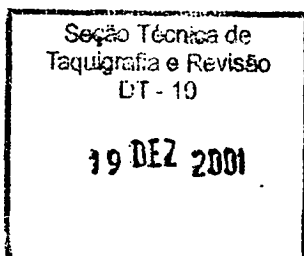
20 DEZ 2001

Considerando que, no dia 04 de setembro, estava marcada reunião do Conselho Universitário (C.O), às 10h para que fosse votada a regulamentação das Fundações Privadas, que representam a "Privatização Indireta" da Universidade de São Paulo;

Considerando que os estudantes, funcionários, alguns professores da USP, movimentos organizados e entidades estudantis, além de estudantes do Ensino Médio e de cursinhos pré-vestibulares organizaram um ato em frente à reitoria, para tentar impedir que a reunião acontecesse, pelo fato de não ter havido um debate mais amplo, envolvendo toda a universidade;

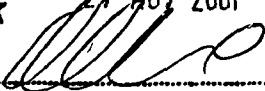
Considerando que a reunião marcada para discussão sobre o mesmo tema não aconteceu, em 26 de junho, devido à mobilização e ocupação do prédio da reitoria e que, após o ocorrido, treze estudantes do DCE e dos CA's foram indiciados, podendo ser expulsos da Universidade, ato que identifica a atuação da reitoria, como repressora, além de expressar a política adotada pelo governo do Estado de São Paulo que é a de perseguir politicamente estudantes e professores;

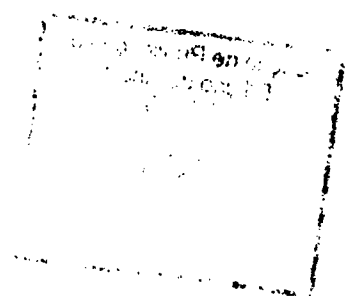
Considerando que o reitor Jacques Marcovitch, tentando garantir de todas as formas que a reunião ocorresse, no dia 04/09/01, contratou mais de 150 (cento e cinquenta) seguranças particulares, que desde a véspera 03/09/01, circulavam pelo campus, parando e intimidando os estudantes;



-13-Set-2001-16:36-000297

CMSP - ATN

ADIADA A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO POR
...SESSÕES, A REQUERIMENTO DO
VEREADOR
Beto Albuquerque
27 NOV 2001
★  ★
PRESIDENTE



Considerando que, por volta das 6h, os estudantes organizaram um café da manhã, em frente ao portão principal da reitoria e, ao tentarem colocar a faixa, **foram agredidos pelos guardas universitários e seguranças**, que eram muitos. Após a resistência dos estudantes, foi permitida a colocação da faixa. Os seguranças e guardas universitários fizeram um cordão de isolamento, com receio de que os estudantes ocupassem a reitoria. Os estudantes, em contrapartida, reforçaram esse cordão e mais ninguém entrou, nem mesmo os funcionários do prédio. Enquanto acontecia a manifestação, os seguranças contratados aproveitavam para cutucar e ofender os estudantes, com extrema violência. ✓

Considerando que, na impossibilidade de realização da reunião no prédio da reitoria, foi feita a tentativa de transferência para o prédio da Administração da Escola Politécnica. Alguns estudantes se deslocaram para lá, confirmando a informação, sendo recebidos com agressão por parte dos guardas universitários. Imediatamente, os estudantes manifestaram-se, impedindo que a reunião fosse realizada naquele local, até que os conselheiros decidiram voltar para a reitoria. Enquanto as pessoas saíam do estacionamento da Escola Politécnica, uma viatura da guarda universitária ficou parada na saída, impedindo que os estudantes fossem em direção à reitoria. Em seguida, apareceu um Fiat Uno sem placas, que fechou a outra saída; dois homens saíram do carro, empurrando e agredindo verbalmente os estudantes. Foi preciso que os estudantes levantassem o carro, para abrir passagem. ✓

Considerando que, ao concentrarem aproximadamente 200 (duzentos) estudantes em frente à reitoria, o reitor Jacques Marcovitch, que estava dentro do prédio antes de ser montado o cordão de isolamento, decidiu receber uma comissão de estudantes do DCE. No entanto, enquanto a conversa acontecia, homens da guarda universitária tentaram quebrar o cordão de isolamento feito pelos estudantes, através da força física, agredindo fisicamente todas as pessoas. O guarda universitário, conhecido como Noronha, chegou a dar um tapa na estudante Laura Cymbalista, demonstrando total despreparo e incompetência para exercer tal função. ✓

Considerando que, após discussão com a reitoria da Universidade de São Paulo, foi resolvido tirar da pauta da reunião do Conselho Universitário a Regulamentação das Fundações Privadas, durante esse ano, deixando para a próxima gestão resolver essa questão. Através de uma nota, o reitor Jacques Marcovitch colocou a possibilidade de resolver a situação, através de reforço da Polícia Militar, o que não se concretizou. No entanto, a ação da Guarda Universitária foi de repressão e truculência com os estudantes durante todo o ato e antes dele. À frente dessa ação, estava o Chefe da Guarda Universitária

Ronaldo Pena, que ao invés de proteger o patrimônio público e os estudantes, tem tentado destruir toda e qualquer organização política estudantil no campus, através de uma postura violenta e autoritária.

PROPOMOS ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental (Resolução 2/91), a **Moção de repúdio** à atitude repressora e truculenta por parte da reitoria da Universidade de São Paulo, representada pelo reitor Jacques Marcovitch, que tem procurado privatizar a maior universidade pública do país, seguindo os ditames do FMI e do capital estrangeiro, ao Chefe da Guarda Universitária, Ronaldo Pena, pela postura autoritária, violenta e intolerante e ao Guarda Noronha, que covardemente agrediu a estudante Laura Cymbalista, pois apoiamos a luta dos estudantes por educação pública, estatal, gratuita e de qualidade para todos, em todos os níveis. Repudiamos a agressão e a perseguição política aos estudantes e exigimos a não privatização, mesmo que indireta, da Universidade de São Paulo.

Solicitamos que cópia da presente Moção seja enviada para DCE-livre da USP, Alexandre Vannuchi Leme, dando-se ciência, bem como ao Reitor Jacques Marcovitch, à Secretária do Estado da Educação, Profa. Tereza Roserley Neubauer da Silva, ao Ministro da Educação Paulo Renato Souza, às lideranças partidárias da Assembléia Legislativa, da Câmara Federal e do Senado, ao Governador Geraldo Alckmin e ao Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2001.



BETO CUSTÓDIO
Vereador- PT/SP

